

Demolição em Taguatinga

Kátia Marsicano

Da equipe do **Correio**

Da casa, não sobrou nada. Até as roupas foram levadas pelo caminhão da Administração Regional de Taguatinga, após a demolição ocorrida no início da noite desta quinta-feira. Trata-se de mais um capítulo na disputa pelas terras da chácara 28/30 do Núcleo Rural Cana do Reino, a poucos quilômetros de Taguatinga. O dono da casa, Valdemiro Pereira Gomes, não teve tempo de chegar com a liminar da juíza da 2ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do DF, Carla Patrícia Frade, expedida horas antes da ação dos tratores.

Segundo Valdemiro, no último dia 14, recebeu dos fiscais da administração a notificação

de embargo da obra da casa que estava construindo. No dia seguinte, a fiscalização voltou ao local e lacrou portas e janelas, alegando que Valdemiro não havia parado com a obra. E, por volta das 18h de quinta-feira, a ordem era derrubar por descumprimento da interdição. "Eu só entrei na casa lacrada, porque meus documentos estavam lá dentro", conta o chacareiro.

No momento, Valdemiro não estava em casa e quando chegou com o advogado e a liminar da Justiça, só encontrou entulhos. "Quando vieram embargar, pedi para continuar morando e deixaram", garante. Mas, o chefe da Fiscalização da administração, Sérgio Fernandes Andrade, nega tudo. "Não houve isso", diz, enfático. Andrade justifica a operação no

ofício 496/2001, de 5 de março, assinado pela promotora Ana Luíza Leão Lobo, da Promotoria da Ordem Urbanística (-Prourb) do Ministério Público.

No documento, ela pede informações sobre o clube recreativo que estaria sendo construído no local, pertencente ao empresário Gilberto Kopp, e determina interdição em cinco dias. A promotora exigiu ainda que em 10 dias, o administrador Valdemar Aguiar enviasse ao MP relatório com as medidas adotadas. O ofício não fala em demolição.

Desde o ano passado, a área de 16 hectares, onde fica a chácara, está sendo disputada por três posseiros e a pressão aumentou ainda mais, depois que 12 hectares foram vendidos para o empresário Gilberto Kopp, dono do clube Califórnia

Country, do Gama. A exemplo do clube, Kopp comprou a área em sociedade com o presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, deputado distrital José Edmar (PMDB). Em entrevista ao **Correio**, no mês passado, o próprio empresário admitiu a parceria com o parlamentar.

Segundo ele, realmente existe o projeto de construção de um clube com pesque-pague e chalés no local, vizinho à Floresta Nacional de Brasília (Flona), onde está o polêmico Assentamento 26 de Setembro, alvo de grilagem de terras públicas. A sede do clube, uma casa de 120 m², está quase pronta foi embargada. Em fevereiro, durante o impasse entre os posseiros, o barraco de Valdemiro, que fica próximo ao clube, foi incendiado.